Amar o próximo

Eu amava o próximo

como a mim mesmo;

recebeu migalhas

sem notar as falhas.

Ofertei-lhe um frasco

com aroma de fiasco;

com amor reluzente

a alguém indiferente.

Dei do que não tenho,

acreditava no Lenho

ofertei meu empenho.

Espero, mas não vem;

Aceito que não convém

dar o que não se tem.

René Henrique Götz Licht